

Promoção à Classe de Professor Titular
Memorial de Atividades Acadêmicas MAA

Profa. Maria de Lourdes Alves Borges

Departamento de Filosofia/ CFB



Memorial de atividades acadêmicas

I- Análise quantitativa

1. Atividades de ensino e orientação, nos níveis de graduação e/ou mestrado e/ou doutorado e/ou pós-doutorado
2. Atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros/capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos
3. Atividades de extensão, demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, entre outras atividades
4. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa
5. Coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação
6. Participação em bancas de concursos, de mestrado ou de doutorado
7. Organização e/ou participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão
8. Apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos
9. Participação em atividades editoriais e/ou arbitragem de produção intelectual e/ou artística
10. Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão
11. Exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de chefia do departamento
12. atividades de cunho social e não previstas na extensão universitária como, por exemplo, associações científicas, de classe, sindicais e outros.

II- Análise qualitativa:

1. O período hegeliano
2. Kant in America

3. A consolidação do mestrado em Filosofia e a busca da internacionalização
4. O intercâmbio com a Alemanha e o segundo pós-doc
5. A SeCArte e o desafio da gestão universitária
6. Consolidação da carreira e abertura a novas temáticas: 2007 a 2014
7. O mal
8. Referências

Análise quantitativa

1. Atividades de ensino e orientação, nos níveis de graduação e/ou mestrado e/ou doutorado e/ou pós -doutorado, respeitado o disposto no artigo 57 da Lei nº9.394 de 1996

1.1. Disciplinas de graduação ministradas:

FIL 5175- Ética I (97/I, 98/II, 2000/I, 2001/I, 2004/I, 2005/I)

FIL 5179- Filosofia Política (97/I)

FIL 5176- Ética II (97/II, 98/I, 2000/II, 2001/II, 2002/II, 2003/II, 2004/II, 2005/II)

FIL 5232 – História da Filosofia VI (97/II, 2001/II, 2005/II, 2007/II)

FIL 5181- Filosofia Política I (98/I)

FIL 5177 – Ética III (98/II)

FIL 5182- Filosofia Política II (98/II,2003/II)

FIL 5108 (2000/II)

FIL 5141-Antropologia Filosófica (96/I, 2006/I)

FIL 5642 (2008/I)

FIL 5611- Ética I (2013/I, 2015/I, 2016/I)

FIL 5612- Ética II (2012/II, 2013/II, 2014/II, 2015/II)

FIL 5613 - Ética III (2012/II,2013/II)

FIL 5614- Ética IV (2013/II)

1.2. Disciplinas de pós-graduação ministradas

FIL 5233 (2000/I)

FIL 4002 (2000/I)

FIL 2003 (2001/I)

FIL 3121- Ética I (2001/I, 2002/I, 2003/I, 2003/II, 2005/I, 2006/I 2007/II, 2008/II, 2013/I, 2015/I),

FIL 3123 (2004/I)

FIL 3222 – Ética II (2014/II)

FIL 3125 – Ética IV (2014/II, 2016/I)

FIL 3131- Tópicos especiais de Ética (2003/II, 2012/I,)

FIL 3311- Seminário avançado da Área de Ética e Filosofia Política I (2012/I)

FIL 3313- Seminário avançado da Área de Ética e Filosofia Política II (2016/I)

1.3.Orientações de graduação e pós-graduação

Dissertações de mestrado : orientador principal

1. Agusta Gomes. **Uma teoria da justiça de John Rawls: crítica e defesa feminista.** 2017. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Philipe Pimentel. **O Tempo na Fenomenologia do Espírito de Hegel.** 2016. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

3. Rafael Padilha dos Santos. **A Idéia de Moral e Justiça em Immanuel Kant.** 2011. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

4. Kleberson Jasper. **A necessidade do Estado na Filosofia do Direito de Hegel.** 2011. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

5. Julia Ascherman. **O conceito de máxima e suas implicações para a filosofia moral de Kant.** 2009. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

6. Margareth Stadnick. **O sentimento de respeito em Kant.** 2007. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

7. Melissa Lentz. **A estratégia de kant na Fundamentacao.** 2006. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

8. Leandro Cisneiros. **O juízo reflexionante estético; uma das vias necessárias para a realização da liberdade política.** 2006. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

9. Everson Deon. **Conflito e paz perpétua em Kant.** 2005. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

10. Caroline Marim. **Valor e sentimento moral na teoria kantiana.** 2004. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

11. Berta Rieg Scherer. **A noção de felicidade em Kant.** 2003. Dissertação (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Teses de doutorado : orientador principal

1. Juliana de Almeida. **A racionalidade das emoções em Aristóteles.** 2017. Tese (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Tarcísio Wickert. **Reconhecimento em Hegel: Uma análise da Fenomenologia do Espírito e dos Princípios da Filosofia do Direito.** 2013. Tese (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Joel Thiago Klein. **Kant e a idéia de um História Universal nos limites da Razão.** 2012. Tese (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Berta Rieg Sherer. **A fórmula da Humanidade: responsabilidade, reciprocidade e o consentimento das ações nas relações interpessoais.** 2010. Tese (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. William Altman. **The Problem of time in Hegels Philosophy of history.** 2010. Tese (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Jimena Herédia. **Antígona lida por Hegel.** 2008. Curso (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Kleberson Jasper. **A necessidade do estado em Hegel.** 2006. Curso (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Julia Aschermann. **A estrutura argumentativa da Fundamentação.** 2004. Curso (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Eleonora Vieira da Silva Fonseca Neves. **Os deveres do homem para consigo mesmo segundo Kant.** 2004. Curso (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Rosimeri Vendrami. **A noção de homem nas meditações de Descartes.** 1998. Curso (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Neres Bittencourt. **Das idéias à existência de Deus: uma análise da terceira meditação de Descartes.** 1998. Curso (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Renata Dranka. **A moral cartesiana: um elogio da virtude, da alegria ou da beatitude?.** 1997. Curso (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Sidnéia Medeiros. **Paixões e vontade nas Paixões da alma de Descartes.** 1997. Curso (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Iniciação científica

1. Matheus Kiener. **O mal em Kant.** 2016. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Janerson Moraes. **Reigião e comunidade ética**. 2016. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Luciano Wohlfahrt. **A Antropologia de kant segundo Foucault**. 2013. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Maita Loth. **Paixão e mal em Kant**. 2013. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
Referências adicionais : Brasil/Português.
5. Maitã Wandelli Loth. **As paixoes na Antropologia de Kant**. 2012. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Maita Loth. **As paixoes na Filosofia de kant**. 2011. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Marcus Vinicius Nunes. **Motivacao moral em Kant**. 2009. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Jimmy Lubas. **Mobil e motivo em Kant**. 2008. Iniciação científica - Universidade Federal de Santa Catarina
9. Julia Aschermann. **A concepção de máxima em Kant**. 2004. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
10. João de Barros II. **A liberdade em Kant**. 2004. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina
11. Alexandre Falcão. **Aspectos da Filosofia Moral de Kant**. 1998. Iniciação científica (Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Supervisão de pós-doutorado

1. Samantha Buglione. 2016. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Paulo Roberto Konzen. 2016. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Caroline Marim. 2015. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal de Santa Catarina

2- Atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros/capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos

2.1. Livros publicados/organizados ou edições

1. BORGES, MARIA; TIBURI, M. *Filosofia: machismo e feminismos*. 1. ed. Florianópolis: EdUFSC, 2014. 324p
2. BORGES, M.. *Razão e Emoção em Kant*. 1. ed. Pelotas: Editora da UFPel, 2012. v. 1. 184p .
3. BORGES, M.; Nahra, Cinara . *Body and Justice*. 1. ed. Newcastle upon Tyne, UK: Cambridge Scholars Publishing, 2011. v. 1. 163p .
4. BORGES, M.; O'Shea, J. R. (Org.) . *Filosofia e Literatura*. 1. ed. Florianópolis: Bernúncia, 2010. v. 1. 151p
5. BORGES, M. *A Atualidade de Hegel*. 1. ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2009. v. 1. 171p .
6. BORGES, M. HECK, J. N. (Org.). *Kant: liberdade e natureza*. 1. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005. v. 1. 278p .
7. BORGES, M. *Amor*- Coleção Passo a Passo. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. 64p
8. BORGES, M.; DALLAGNOL, D. ; DUTRA, D. *O que você precisa saber sobre Ética*. 1. ed. Rio de Janeiro: DPA, 2003. v. 1. 141p .
9. BORGES, M. *História e Metafísica: Sobre A Noção de Espírito do Mundo*. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS- Coleção Filosofia, 1998. v. 84. 248p .

2.2. Artigos em periódicos

1. BORGES, MARIA. A (in) capacidade explicativa do conceito de mal em Kant. *Revista de Filosofia: Aurora* (PUCPR. Impresso), v. 28, p. 573-582, 2016.
2. BORGES, MARIA. O amor no cérebro. *Princípios*, v. 22, p. 125-135, 2015.
3. BORGES, M. Para todo mal, a cura. *Con-textos Kantianos (International Journal of Philosophy)*, v. 1, p. 10-22, 2014.
4. BORGES, MARIA. PASSIONS AND EVIL IN KANT'S PHILOSOPHY. *Manuscrito (UNICAMP)*, v. 37, p. 333-355, 2014.

5. BORGES, Maria. We Are All Ninjas. *Ethic@ (UFSC)*, v. 13, p. 167-174, 2014.
6. BORGES, M. Kant on emotions and William's criticism. *Revista Veritas*, v. 58, p. 131-150, 2013.
7. BORGES, M. Filosofia e cinema: o desejo em Hegel e Almodovar. *Revista TRAMA Interdisciplinar*, v. 2, p. 194-200, 2011.
8. BORGES, M. Kant on woman and morality. *Kant e-Prints (Online)*, v. 5, p. 162-168, 2010.
9. BORGES, M. Virtue as cure for passion and affects. *Kant e-Prints (Online)*, v. 4, p. 267-283, 2009
10. BORGES, M. Physiology and the Controlling of Affects in Kant's Philosophy. *Kantian Review*, v. 13, p. 46--66, 2008.
11. BORGES, M. Actions and Feelings. *Kant e-Prints (Online)*, v. 3, p. 115-122, 2008.
12. BORGES, M. Knowing People and predicting actions. *Revue Roumaine de Philosophie*, v. 51, p. 22, 2007.
13. BORGES, M.. War and Perpetual Peace: Kant, Hegel and contemporary wars. *Ethic@ (UFSC)*, v. 5, p. 1, 2006.
14. BORGES, M.. Gênero e Desejo. *Revista de Estudos Feministas*, Florianopolis, 2005.
15. BORGES, M.. What can Kant teach us about emotions?. *The Journal of Philosophy, USA*, v. 04, n.003, p. 140-158, 2004.
16. BORGES, M.. Felicidade e Beneficência em Kant. *Síntese (Belo Horizonte)*, v. 97, 2003.
17. BORGES, M.. Psicologia empírica, Antropologia e Metafísica dos Costumes. *Kant e-prints*, v. 2, n.1, 2003.
18. BORGES, M.. Moralidade e Protestantismo em Hegel. *Filosofia Política*, Rio de Janeiro, v. 3, n.3, p. 106-107, 2002.
19. BORGES, M.. Kant on sympathy and moral incentives. *Ethic@ (UFSC)*, v. 1, n.2, p. 183-199, 2002.
20. BORGES, M.. O belo como símbolo do bom ou a estetização da moralidade. *Studia Kantiana*, 2001.
21. BORGES, M.. Uma tipologia do amor na filosofia kantiana. *Studia Kantiana (Rio de Janeiro)*, Rio de Janeiro, v. 2, n.1, p. 19-34, 2000.
22. BORGES, M.. História e Metafísica: A Política Como Prova do Absoluto. *Revista de Filosofia Política, UFRGS, Porto Alegre*, v. 4, 1999.

23. BORGES, M.. Seria o Hegelianismo Uma Forma de Espinosismo?. Discurso. Departamento de Filosofia da FFLCH da USP, São Paulo, v. 30, p. 63-85, 1999.
24. BORGES, M.. Espírito do Mundo e Espírito dos Povos Na Filosofia de Hegel: A Liberdade Desenvolvida Temporalmente. *Kriterion*, Belo Horizonte, MG, v. 38, n.96, p.33-54, 1998.
25. BORGES, M.. Política no tempo: a encenação da dialética. *Revista Veritas*, Porto Alegre, v. 43, n.4, p. 1071-1080, 1998.
26. BORGES, M.. Entre A Ética Antiga e A Moral Moderna. *Revista Idéias-UNICAMP*, Campinas, v. ano 3, n.n.1, p. 77-101, 1996.
27. BORGES, M.. A Dialética Hegeliana: O Projeto de Unificação da Lógica e da Ontologia. *Revista Veritas*, Porto Alegre RS, v. 40, n.160, p. 779-790, 1995.
28. BORGES, M.. O Problema do Mal Na Teodicéia de Leibniz. *Princípios*, Natal, RN, v. 3, p. 110-118, 1995.
29. BORGES, M.. A Morte Impossível: Uma Análise da Luta de Vida e Morte Na Figura do Senhor e do Servo. *Revista Veritas*, Porto Alegre RS, v. 40, n.157, p. 37-48, 1994.

2.3. Capítulos de livros publicados

1. BORGES, MARIA. High Doses of Hellebore. In: Jimenez; Hanna; Louden; Rosales; Madrid;. (Org.). *Kant's Shorter Writings*. 1ed.: Cambridge Scholars Publishing, 2016, v.1, p. 180-189.
2. BORGES, M.. Para todo mal, a cura. In: Barvaresco, Agemir; Lima; Jozivan. (Org.). *Direito e Justiça: Festschrift em homenagem a Thadeu Weber*. 1ed.Porto Alegre: Editora Fi, 2016, v. 1, p. 551-566.
3. BORGES, MARIA. Passions as Cancerous Sores for Pure Practical Reason. In: Kaurak-Leite, Patricia, Cecchinato, Giorgia, Figueiredo, Virginia;Ruffing, Margit;Serra,Alice. (Org.). *Kant and the Metaphors of Reason*. 1ed.Hildesheim: GEORG OLMS VERLAG, 2015, v. 1, p. 243-251.
4. BORGES, MARIA. Corpo e sensibilidade: o lugar do feminino em Kant e Hegel. In: Dias, Maria Clara; Klein, Joel Thiago. (Org.). *O sujeito em questão*. 1ed.Natal: EDUFRN, 2015, v. 1, p. 23-42.

5. BORGES, MARIA. Ética e emoções. In: João Carlos Brum Torres. (Org.). Manual de Ética. 1ed.Rio de Janeiro: Vozes, 2014, v. 1, p. 110-126.
6. BORGES, MARIA. Medicina, Ciência e o sobrenatural no filme A Antropóloga. In: Fonseca, Ana Carolina; Efrom, Cora; Santos, Isabela. (Org.). Cinema, Ética e Saúde.1ed.Porto Alegre: Editora Bestiário, 2014, v. 1, p. 461-464.
7. BORGES, MARIA. O corpo: o lugar contraditório do feminino. In: Borges,Maria; Tiburi, Márcia. (Org.). Filosofia: machismos e feminismos. 1ed.Florianópolis: Editora UFSC, 2014, v. 1, p. 177-192.
8. BORGES, M.. Otelos e a paixão do ciúme. In: Anelise Corseuil; Daniel de Sá;Leon de Paula;Maria Brígida de Miranda; Maria Cecília Coelho. (Org.). Literatura, teatro e Cinema. 1ed.Florianópolis: Fundacao Badesc, 2013, v. 1, p. 96-101.
9. BORGES, M.. A Typology of Love in Kant's Philosophy. In: Frederick Rauscher; Daniel Omar Perez. (Org.). Kant in Brazil. 1ed.Rochester: University of Rochester Press, 2012, v. 1, p. 271-283.
10. BORGES, M.. Sedução e Política: a arte da encenação. In: Fonseca, Ana Carolina; Pohlmann; Eduardo Augusto; Goldmeier,Gabriel. (Org.). Ética, política e esclarecimento público. 1ed.Porto Alegre: Bestiário, 2012, v. 1, p. 311-322.
11. BORGES, M.. Paixão e Deliberação na Filosofia kantiana. In: Milene Tonetto; Alessandro pinzani; Darlei Dall'Agnol. (Org.). Investigações kantianas I: um debate plural.1ed.Florianópolis: Fundacao Boiteux, 2012, v. 1, p. 143-156.
12. BORGES, M.. Filosofia e cinema:o desejo em Hegel e Almodovar. In: Maria Clara Dias. (Org.). Filosofia da Mente, Ética e metaética. 1ed.Rio de Janeiro: multifoco, 2010, v. 1, p. 201-211.
13. BORGES, M.. Willians e Kant sobre motivação moral. In: Santos, L.;Pozzo,R.,Marques, U.Piaia, Gregório. (Org.). Was ist der Mensch?Que é o homem?. 1ed.Lisboa: Editora Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2010, v. 1, p. 673-680.
14. BORGES, M.. A virtude e o direito do héroi hegeliano. In: Alfredo de Oliveira Moraes. (Org.). Razão nos Trópicos: Festschrift em homenagem a Paulo Meneses no seu 60 aniversário. Recife: FASA Editora, 2005, v. 1, p. 27-40.
15. BORGES, M.. O controle das emoções em Kant. In: Borges, Maria; Heck, José. (Org.). Kant: liberdade e natureza. 1ed.Florianópolis: Editora da UFSC, 2005, v. 1, p.199-214.

16. BORGES, M.. Kant, Derrida e a Idéia de Universidade. In: Rampinelli, W.J., Alvim, V.; Rodrigues, G.. (Org.). Universidade: a democracia ameaça. 1ed.São Paulo- SP: Xamã, 2005, v. 1, p. 161-170.
17. BORGES, M.. Contratualismo x Utilitarismo: motivação moral segundo T.L.Scanlon. In: Nythamar de Oliveira; Draiton de Souza. (Org.). Justiça e Política: Homenagem a Otfried Höffe. 1ed.Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003, v. 1, p. 87-96.
18. BORGES, M.. Imperativo categórico: modo de usar. In: Marco Antônio Frangiotti; Delamar Dutra. (Org.). Argumentos Filosóficos. Florianópolis: UFSC/NEL, 2001, v. , p. 29-42.
19. BORGES, M.. Une Métaphysique des vertus est-elle possible?. In: Langlois, L. ; Narbonne, M. (Org.). La Métaphysique, son histoire, sa critique, ses enjeux. Paris: Vrin 2000, v. , p. 14
20. BORGES, M.. Hegel e John Rawls: Uma Interlocução Polêmica?. In: Felipe, S.(org) Justiça como equidade. Florianópolis-SC: Editora Insular, 1998, v. , p. -.

2.4.Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. **BORGES, M.** Reasons and Causes of Actions in Kant In: X Internationale kant-Kongress, 2008, Sao Paulo. **Recht und Frieden in der Philosophie Kants**. Berlim: Walter de Gruyter, 2008. v.3. p.63 - 71
2. **BORGES, M.** Emotions and Practical Reason in Kant In: Twnty First World Congress of Philosophy, Turquia. **The Proceedings of the Twenty-first world Congress of Philosophy.** , 2007.
3. **BORGES, M.** Habermas sobre Bataille In: Anais do Colóquio Habermas / 30 a 1 de abril de 2005, Florianopolis. **Habermas em Discussão.** , 2005. v.1. p.216 - 221
4. **BORGES, M.** O modelo das emoções em Kant In: Simpósio Internacional Principia, 2001, Florianópolis SC. **Linguagem e Filosofia: Anais do Segundo Simpósio Internacional Principia**. Florianópolis: NEL, 2002. v.1. p.313 - 323

5. **BORGES, M.** Sympathy in Kant's moral theory In: IX Internationalen Kant-Kongress, 2000, Berlin. **Akten des IX. Internationalen Kant-Kongresses.** Berlin: De Gruyter, 2001. v.III. p.152 - 158

6. **BORGES, M.** Le Devoir D'Aimer Dans Une Philosophie de La Pure Raison Pratique In: III e Congrès de la Société Internationale D'Études Kantiennes de Langue Française, 1997, Atenas, Grécia. **Droit et Vertu chez Kant- Kant et la philosophie grecque et moderne.** Atenas Grécia: , 1997. v.1. p.177 - 181

3- atividades de extensão, demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, entre outras atividades

- Semana Ousada de Arte UFSC/ UDESC. 2008, 2009,2010,2011. Organização de Festival
- Semana de Teatro UFSC. 2008. Organização de Festival.
- Eventos da Secarte. 2010,2011. Organização de eventos artísticos
- Justiça e Democracia 2013, 2014, 2015- Coordenação do projeto de extensão
- Filosofia Pop- Participação em projeto de extensão

4. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa

4.1. Pesquisa

Sou pesquisadora do CNPq desde 2001, tendo alcançado o nível ID em 2013. Nesse período, coordenei os seguintes projetos de pesquisas, entre outros:

2014 – Atual: O mal em Kant

Descrição: Neste projeto de pesquisa, pretendo investigar o mal na filosofia kantiana. Farei inicialmente uma análise dos três graus da propensão para o mal em Kant, tal como expostos na *Religião nos Limites da Simples Razão*, com ênfase especial na fraqueza e malignidade. Conforme a conclusão da pesquisa anterior, os afetos estão relacionados à fraqueza moral, e as paixões à malignidade. Examinarei a possibilidade de superação no mal, dando ênfase ao terceiro grau desta propensão. Mostrarei que este só pode ser superado numa comunidade ética, no qual os homens estariam unidos sob leis de virtude. Farei uma comparação entre sociedade civil jurídica e comunidade ética. Por fim, analisarei a utilização do conceito do mal em Kant dar conta do mal na contemporaneidade, principalmente nas figuras do genocídio, terrorismo, e tortura.

Objetivos

1. Objetivo principal: Analisar o conceito de mal na filosofia prática kantiana
2. Objetivos secundários: Analisar os três graus da propensão ao mal na natureza humana: fraqueza, impureza e malignidade. Mostrar a diferença entre fraqueza da vontade e malignidade. Verificar a possibilidade da superação do mal na criação de uma comunidade ética, tal como exposta na *Religião nos Limites da Simples Razão*. Comparar estado de natureza jurídico e estado de natureza ético. Comparar estado civil jurídico e estado civil ético. Analisar o conceito de mal radical. Analisar a capacidade do conceito de mal em Kant ser utilizado como ferramenta teórica para refletir sobre o mal na contemporaneidade

2011 – 2014: As paixões na Filosofia de Kant

Descrição: Nesta pesquisa, pretende-se dar continuidade à reflexão sobre a filosofia prática kantiana, analisando as paixões na obra kantiana e seu papel no impedimento da realização das ações morais. Kant estabelece uma diferença entre *Affekten* (afetos) e *Leidenschaften* (paixões), que pretendo investigar através da análise dos textos kantianos que enfocam a paixões, centralmente a *Antropologia do Ponto de Vista Pragmático* (*Anthropologie in pragmatischer Hinsicht* (AA 7) e *Vorlesungen über Anthropologie* (AA 25). Aí examinaremos a diferença entre afetos e paixões, bem como serão determinados quais as principais emoções que podem ser consideradas paixões por Kant. Num segundo momento, serão analisados os textos *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, *Crítica da Razão Prática e Metafísica dos Costumes*, a fim de determinar em que sentido as paixões são impedimentos para a ação moral e para a

formação de máximas morais. Por fim, será analisada a *Religião nos Limites da Simples Razão*, relacionando paixões e o mal.

2008 – 2011: Motivação moral em Kant

Descrição: O projeto pretende analisar a motivação moral em Kant. Serão analisados os móbeis e motivos da ação moral, a fim de indagar sobre a possibilidade de um juízo moral ser suficiente para a realização da ação e como pode um juízo mover um agente sensível. Será examinado o papel dos sentimentos morais e da simpatia na moralidade kantiana. Serão analisadas as críticas à teoria da motivação kantiana, quanto à inefetividade e frieza, bem como apresentados os contra-argumentos a essas críticas. A pesquisa é a continuação do projeto anterior, no qual estudei móbeis, motivos e máximas. Como metodologia, serão analisados inicialmente os textos kantianos que enfocam a ação moral e sensibilidade. Atenção será dada aos textos *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, *Crítica da Razão Prática* e *Metafísica dos Costumes*. Nestes textos será analisado em que medida a ação moral é conectada com a sensibilidade. Examinaremos o sentimento de respeito na *Fundamentação* e *Crítica da Razão Prática*, bem como o sentimento moral na *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*.

Após a análise do texto kantiano, passaremos à investigação de como se dá a motivação moral em Kant e qual a relação desta com os sentimentos. Serão analisados as críticas e comentários sobre Kant feita pela literatura contemporânea, principalmente Karl Ameriks, Barbara Herman, Marcia Baron, Nancy Sherman, entre outros.

2005 – 2008: Motivo, móbil e máxima em Kant

Descrição: Nesta pesquisa procurarei fazer a distinção entre motivo e móbil, bem como relacioná-los com o conceito de máxima. Desde as *Lições sobre Ética* e *Lições sobre Metafísica*, Kant distingue entre os termos latinos *motiva* e *stimulus*. Na *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Kant explica esta distinção em termos de fundamento objetivo e subjetivo para ações: o motivo (*Bewegungsgrund*) é o fundamento objetivo da ação e o móbil (*Triebfeder*), o fundamento subjetivo da ação. Como sabemos, Kant explora esta diferença, mostrando que, numa ação moral, móbeis sensíveis não cumprem um papel relevante; pelo contrário, a presença de móbeis, tais como a compaixão ou simpatia, podem aniquilar o valor moral de uma ação. Veremos como móbeis sensíveis não podem ser o fundamento da ação, sob pena dessa carecer de

valor moral. Examinarei posteriormente a *Crítica da Razão Prática*, na qual Kant afirma que, numa ação moral, a lei moral deve ser tanto móbil quanto motivo. Por fim, analisarei a *Doutrina da Virtude e Religião nos limites da simples Razão*. Na *Doutrina da Virtude*, indagarei qual o papel que sentimentos como simpatia podem ter no sistema kantiano. Na *Religião nos limites da simples Razão*, será analisada a tese segundo a qual móveis não podem causar a ação, a não ser que sejam incorporados à máxima. Tal tese foi denominada por Allison de tese da incorporação. Passarei ao exame da noção de máxima em Kant, procurando analisar a relação entre fraqueza da vontade e tese da incorporação, relacionando móbil, motivo e máxima.

2001-2003: O papel das emoções na filosofia moral de Kant

Descrição: O projeto tem como objetivos analisar os seguintes temas na filosofia prática kantiana: 1) Determinar o papel das emoções na filosofia moral de Kant, relacionando filosofia transcendental e psicologia moral. 2) Analisar os escritos sobre Antropologia, para obter uma taxinomia das inclinações segundo as perspectivas da alma (*Seele*): a passiva (*alma/animas/Seele*), reativa (*mente/animus/Gemüth*) e ativa (*espírito/mens/Geist*) 3) relacionar as instâncias da alma/Seele com as faculdades de desejar e sentimento de prazer e desprazer, analisar a *tese da incorporação*, segundo a qual inclinações só causam ações se forem tomadas na máxima do agente. 4) relacionar a tese da incorporação com a fraqueza da vontade, avaliando em que medida esta se constitui numa objeção à tese da incorporação. Finalmente, pretende-se analisar a tese da incorporação à luz da investigação sobre psicologia moral.

4.2. Outras atividades de coordenação ligadas à pesquisa:

- Coordenação do GT Kant da ANPOF – 2001-2014
- Presidente da Sociedade Kant Brasileira – 2014
- Coordenadora de pesquisa do Departamento de Filosofia – 05/2012 - 12/2013
- Coordenadora do NEFIPO- Núcleo de Ética e Filosofia Política – 2003-2005

4.3. Coordenação de Projetos de Extensão

- Coordenadora da Semana Ousada de Arte UFSC/UEDESC – 2008, 2009, 2010 e 2011
- Coordenadora do Festival de Música –2010, 2011
- Coordenadora de Extensão do Departamento de Filosofia- 2003-2005
- Coordenadora do projeto Justiça e Democracia – 2012-2014

5. Coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação

- Coordenadora do curso de pós-graduação em Filosofia- 10/2001 - 9/2003

6. Participação em bancas de concursos, de mestrado ou de doutorado

6.1. Bancas de Concurso

- Concurso público para Professor Adjunto da UFSC. 2004. Universidade Federal de Santa Catarina.

6.2. Bancas de Mestrado e Doutorado

Mestrado

1. **BORGES, MARIA**; Pinzani, Alessandro; Werle, Denilson; SILVEIRA, D. C. Participação em banca de Raquel Cipriani Xavier. **Um estudo sobre os argumentos em favor da estabilidade em uma teoria da justiça**, 2017 (Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

2. **BORGES, MARIA**; DUTRA, D.; DALLAGNOL, D. Participação em banca de Agusta Antonia Gomes. **Uma teoria da justiça de John Rawls: crítica e defesa feminista**, 2017 (Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

3. **BORGES, MARIA**; DUTRA, D.; FELDHAUS, C.; SCHWINDEN, L. Participação em banca de Rodrigo Almeida Martins. **A ideia de Estado de natureza na Filosofia kantiana**, 2016 (Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

4. **BORGES, MARIA**; Nahra, Cinara; NASCIMENTO, D. F.

Participação em banca de Tarcísio Alves dos Santos. **A Compaixão como fundamento da moral em Schopenhauer**, 2014

(Filosofia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte

5. DURAQ, A.; **BORGES, M.**; Santos, Leonel; Pavão, A.

Participação em banca de Nilmar Pellizzaro. **A liberdade na Crítica da Razão Pura**, 2013

6. OLIVO, L. C. C.; ROSA, A. M.; Pilati, J. I.; **BORGES, M.**

Participação em banca de José Alexandre Ricciardi Sbiziera. **Arte e Direito: o lugar da literatura na formação do jurista crítico sensível**, 2013

(Direito) Universidade Federal de Santa Catarina

7. Perez, Daniel Omar; **BORGES, M.**; HERB, K. F.

Participação em banca de Mauro Pelissari. **O processo da ação em Kant- uma relação entre a incorporation thesis e a Antropologia**, 2013

(Filosofia) Universidade Federal do Paraná

8. **BORGES, M.**; WEBER, T.; Baveresco, Agemir

Participação em banca de Luiza Andriolo da Rocha Tavares. **A liberdade em Hegel e seus desafios**, 2012

(Filosofia) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

9. DALLAGNOL, D.; DUTRA, D.; **BORGES, M.**; Nahra, Cinara

Participação em banca de Daniela Rosendo. **Ética sensível ao cuidado**, 2012

(Programa de Pós-graduação em Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

10. **BORGES, MARIA**; Pinzani, Alessandro; DURAQ, A.; HECK, J. N.

Participação em banca de Rafael Padilha. **A moral e a justiça no pensamento de Immanuel Kant**, 2011

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

11. **BORGES, MARIA**; WEBER, T.; DURAQ, A.; DUTRA, D.

Participação em banca de Kleberon Jasper. **A necessidade do Estado na Filosofia do Direito de Hegel**, 2011

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

12. **BORGES, M.**; DUTRA, D.; ROHDEN, V.

Participação em banca de Julia Aschermann de Almeida. **O conceito de máxima e suas implicações para a Filosofia Moral de Kant**, 2009

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

13. **BORGES, M.**; Figueiredo, V; Perez, Daniel Omar

Participação em banca de Luciano Ezequiel Kaminski. **Do belo como símbolo da moralidade**, 2008

(Filosofia) Pontifícia Universidade Católica do Paraná

14. DUTRA, D.; Pinzani, Alessandro; Figueiredo, V; **BORGES, MARIA**

Participação em banca de Leandro Marcelo Cisneros. **O juízo reflexionante estético: uma das vias necessárias para a realização da liberdade política.**, 2007

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

15. **BORGES, M.; DUTRA, D.; ROHDEN, V.**
Participação em banca de Margareth Stadnick. **o sentimento de respeito na Fundamentacao**, 2007

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

16. **BORGES, M.; DALLAGNOL, D.; ROHDEN, V.**
Participação em banca de Melissa Lentz. **A estratégia de Kant na Fundamentacao**, 2006

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

17. **BORGES, MARIA;** Pinzani, Alessandro; ROHDEN, V.
Participação em banca de Everson Deon. **Conflito e paz perpétua em Kant**, 2005

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

18. **BORGES, M.; DUTRA, D.; HECK, J. N.**
Participação em banca de Charles Feldhaus. **Liberdade e Imputação: uma análise da fundamentação kantiana da responsabilidade**, 2004

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

19. **BORGES, M.; DALLAGNOL, D.; DIAS, M. C.**
Participação em banca de Caroline Marim. **Valor e Sentimento moral na teoria kantiana**, 2004

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

20. **BORGES, M.; DUTRA, D.; ROHDEN, V.**
Participação em banca de Berta Rieg Scherer. **A noção de felicidade em Kant**, 2003

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

21. **BORGES, M.; FRANCIOTTI, M.; DRUCKER, C.**
Participação em banca de Lurdes de Vargas Silveira Schio. **A noção de substância em Locke**, 2003

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

22. **BORGES, M.; DALLAGNOL, D.; DUTRA, D.**
Participação em banca de Alcione Roani. **O problema do formalismo na moral**, 2003

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

23. **BORGES, M.; VIEIRA, L.**
Participação em banca de Cléudio. **O trabalho da formação e a formação do trabalho na Fenomenologia do Espírito de Hegel**, 2003

(Pos- Graduação em Filosofia) Universidade Federal de Minas Gerais

24. **BORGES, M.; WEBER, T.**
Participação em banca de Valério Hillsheim. **Liberdade e Estado em Hegel**, 1997

(Filosofia) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Doutorado

1. **BORGES, MARIA**; ALMEIDA, N.; Tonetto, M; DALLAGNOL, D.; AGGIO, J.; SPINELLI, P.
Participação em banca de Juliana Santana de Almeida. **A racionalidade das emoções em Aristóteles**, 2017
(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina
2. **BORGES, MARIA**; Loparic, Zeljko
Participação em banca de Jorge Vanderlei Costa da Conceição. **Antropologia Transcendental : a teoria do executor de operações judicativas**, 2016
(Filosofia) Pontifícia Universidade Católica do Paraná
3. DUTRA, D.; DALLAGNOL, D.; **BORGES, MARIA**; EULER, W.; MATOS, J. C. M.; KLEIN, J.
Participação em banca de Lucas Vollet. **Kant e o empirismo conjectural**, 2016
(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina
4. **BORGES, M.**; DURAQ, A.; Tonetto, M; FELDHAUS, C.; Utteich. Luciano
Participação em banca de Luciano Vorpapel da Silva. **Natureza e Liberdade: os fundamentos da causalidade em Kant**, 2016
(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina
5. **De Lourdes Borges, Maria**; DUTRA, D.; Pinzani, Alessandro; MATOS, J. C. M.; FELDHAUS, C.; BRITO, E. O.
Participação em banca de Silvério Becker. **Sobre o conceito de obrigação moral em Kant**, 2016
(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina
6. **BORGES, MARIA**; DUTRA, D.; DALLAGNOL, D.; Werle, Denilson; Nahra, Cinara; FONSECA, A. C. C. E.
Participação em banca de Ilze Zirbel. **Uma teoria político-feminista do cuidado**, 2016
(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina
7. **De Lourdes Borges, Maria**; DALLAGNOL, D.; DUTRA, D.; Tonetto, M; Loparic, Zeljko
Participação em banca de Tania Aparecida Kuhnen. **O princípio universalizável do cuidado**, 2015
8. **BORGES, MARIA**; CAMPIGOTTO, C. M. M. E.; BRESCIANI, M. S.
Participação em banca de Giovana Aparecida Zimmermann. **Rio de Janeiro e Paris: imagens cinematográficas da periferia**, 2015
(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina
9. DALLAGNOL, D.; Oliveira, Marco ; Pessini, L; Tonetto, M; Ramos, Flávia; **BORGES, M.**
Participação em banca de Daiane Martins Rocha. **Beneficência e Autonomia**, 2013
(Pós-graduação em Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina
10. **BORGES, M.**; ASSMANN, S.; DUTRA, D.; Werle, Denilson; Sidekum, Antonio; WEBER, T.

Participação em banca de Tarcísio Wickert. **Reconhecimento e Alteridade em Hegel: uma análise da Fenomenologia do Espírito e dos princípios da Filosofia do Direito**, 2013

(Pós-graduação em Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

11. **BORGES, M.**; Pinzani, Alessandro; Werle, Denilson; EULER, W.; HAMM, C.; PERES, D. T.

Participação em banca de Joel Thiago Klein. **Kant e a ideia de uma história universal nos limites da razão**, 2012

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

12. **BORGES, M.**; WEBER, T.; Baveresco, Agemir; Ruaro, Regina Linden; Souza, Draiton

Participação em banca de Marcos Alexandre Másera. **Unidade na abordagem política e institucional da justiça distributiva na teoria de John Rawls**, 2012

(Filosofia) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

13. **De Lourdes Borges, Maria**; DUTRA, D.; Werle, Denilson; DURAO, A.

Participação em banca de Rejane Kalsing. **Sociabilidade legal: uma ligação entre sociabilidade e direito em Kant**, 2011

14. Perez, Daniel Omar; DUTRA, D.; ASSMANN, S.; Martins, Clélia; Grossi, Miriam; **BORGES, M.**

Participação em banca de Berta Rieg Sherer. **A formula da humanidade: responsabilidade, reciprocidade e o consentimento das ações nas relações interpessoais**, 2010

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

15. **BORGES, M.**; Mendonca, Wilson; DIAS, M. C.; DALLAGNOL, D.

Participação em banca de Caroline Marim. **Da natureza das emoções ao seu papel na determinação da ação**, 2010

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

16. DUTRA, D.; **BORGES, M.**; ROHDEN, V.; BONACCINI, J.; ARAUJO, M.

Participação em banca de Milene Tonetto. **O Direito humano à liberdade e a fundamentação do direito em Kant**, 2010

17. **BORGES, M.**; Brum Torres, J. C.; OLIVEIRA, N.; DALLAGNOL, D.; DRUCKER, C.

Participação em banca de William Altman. **The problem of time in Hegels Philosophy of History**, 2010

(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina

18. **BORGES, M.**; WEBER, T.

Participação em banca de Joao Alberto Wohlfart. **Sistema hegeliano como Filosofia da História**, 2008

(Filosofia) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

19. BOEIRA, N.; **BORGES, M.**; HAMM, C.; OLIVEIRA, N.; SOUZA, D.

Participação em banca de Juliano Fellini. **Uma abordagem da interpretação kantiana da teoria da justiça como equidade**, 2007

(Filosofia) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

20. **BORGES, M.; WEBER, T.; OLIVEIRA, N.; LUFT, E.; BECKENKAMP, J.**

Participação em banca de Paulo César Nodari. **A teoria dos dois mundos e o conceito de liberdade em Kant**, 2004

(Filosofia) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

7. Organização e/ou participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão

7.1. Organização de eventos:

- Simpósio Internacional sobre a Justiça, 1997, Florianópolis
- Colóquio Kant: Liberdade e Natureza, 2004, Florianópolis
- V Congresso Nacional da Sociedade Kant Brasileira, 2013, Florianópolis

7.2. Participação de eventos com apresentação de trabalho:

- 1. Healing evil**, 2015. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Evento: Natur und Freiheit; Inst.promotora/financiadora: Kant Gesellschaft September 21 to 25, 2015; Local: Universitat Wien; Cidade: Viena;*
- 2. Beauty, gender and justice**, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Evento: XXII World Congress of Philosophy; Local: Atenas; Cidade: Atenas; Inst.promotora/financiadora: University of Athens*
- 3. Passions and evil in Kant's philosophy**, 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho). *Evento: XXII World Congress of Philosophy; Inst.promotora/financiadora: University of Athens Local: University of Athens; Cidade: Atenas;*

4. **Paixão e Deliberação em Kant.** 2012. *XV Encontro Nacional da ANPOF, Curitiba*
5. **Razões morais,** 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Evento: IX Simpósio de Ética e Filosofia Política. Local: Itatiaia; Cidade: Itatiaia;*
6. **O Belo e o Sublime nas diferenças entre os sexos em Kant.** 2010. *XIV Encontro Nacional de Pós-graduação em Filosofia, ANPOF, Águas de Lindoia, 2010.*
7. **Teoria do Erro e Razoes,** 2008. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Evento: VI Simpósio de Ética e Filosofia Política; Local: Itatiaia; Cidade: Itatiaia- RJ; Inst.promotora/financiadora: Centro de Ética e Filosofia da Mente*
8. **Hegels Interpretation der Antigone.,** 2007. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Evento: Hegel and Gender/ Hegel und das Geschlecht. Local: Finnland- Institut im Deutschland; Cidade: Berlim- Alemanha; Inst.promotora/financiadora: Centre of Excellence in Political Thought and Conceptual Change.*
9. **Kantian Coldness and the feminism criticism,** 2007. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Evento: V Simpósio Internacional Principia; Cidade: Florianopolis; Inst.promotora/financiadora: NEL*
10. **Reasons and causes of actions in Kant,** 2005. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Evento: X International Kant Congress- Right and Peace in Kant's Philosophy; Local: USP; Cidade: Sao Paulo;*
11. **Há uma guerra justa em Hegel?** 2005. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Evento: II Congresso Internacional de Filosofia; Inst.promotora/financiadora: Sociedade Hegel Brasileira; Local: Recife-Pernambuco; Cidade: Recife;*

12. **O Conceito de Apatia em Kant**, 2004. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Evento: XI Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF; Inst.promotora/financiadora: ANPOF; Cidade: Salvador*
13. **Guerra e Paz: Hegel x Kant**. *Evento: Globalização, guerra e democracia, 2003.*
14. **War and Perpetual Peace: Hegel x Kant**. *Evento: Twentieth International Social Philosophy Conference, 2003, Boston*
15. **Uma defesa feminista do liberalismo**. *Evento: Encontro Internacional Fazendo Gênero, 2002, Florianópolis.*
16. **A multiplicidade da História na Fenomenologia do Espírito**. *Evento: I Coloquio Internacional da SHB, 2002, Recife.*
17. **Máximas e regras de saliência moral**, 2002. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) : *I Simpósio Internacional de Ética; Inst.promotora/financiadora: NEFIH; Cidade: Uberlândia; Evento*
18. **Guerra e história mundial: a crítica de Hegel à paz perpétua kantiana**, 2002. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Evento: Clássicos da Filosofia alemã; Inst.promotora/financiadora: PPGFIL da PUCRS; Local: Instituto Goethe; Cidade: Porto Alegre*
19. **Metafísica dos Costumes e Antropologia em Kant**. *X Encontro Nacional de Filosofia, 2002.*
20. **Physiology and the Controlling of Affects in Kant's Philosophy**. *APA. Congress-Central Division, 2001, Mineapolis*
21. **Protestantismo e moralidade em Hegel**. *Colóquio Internacional de Filosofia Hegel, 2001.*

- 22. Felicidade e Beneficência Kant.** *Congresso Kant, 2001.*
- 23. O modelo das emoções em Kant.** *Simpósio Internacional Principia, 2001, Florianópolis*
- 24. Sympathy in Kant's moral theory.** *IX Internationaler Kant- Kongress, 2000, Berlim*
- 25. Contratualismo x Utilitarismo: motivação moral segundo T.L.Scanlon,** 2000. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Local: PUC-RS; Cidade: Porto Alegre; Evento: II Simpósio Internacional sobre a Justiça; Inst.promotora/financiadora: PUC- RS*
- 26. Emoções e Razão Prática,** 2000. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Poços de Caldas; Cidade: Poços de Caldas; Evento: IX Encontro Nacional da ANPOF; Inst.promotora/financiadora: ANPOF*
- 27. Moral. Virtude e Felicidade na filosofia kantiana,** 2000. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Cidade: Poços de Caldas; Evento: IX Encontro Nacional da ANPOF; Inst.promotora/financiadora: ANPOF*
- 28. Hegel on war and peace,** 2005. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)*Local: Stuttgart; Cidade: Stuttgart; Evento: Hegel- Kongress; Inst.promotora/financiadora: Internationale Hegel Vereinigung*
- 29. Kant and Hegel On The Ontological Proof.** *20th World Congress Of Philosophy, 1998, Boston.*
- 30. Uma tipologia do amor na Doutrina da Virtude.** *II Congresso Kant, 1997, Itatiaia.*
- 31. Le Devoir D'Aimer Dans Une Philosophie de La Pure Raison Pratique.** *III e Congrès de la Société Internationale D'Études Kantiennes de Langue Française, 1997, Atenas.*

32. Do idealismo transcendental ao idealismo absoluto. VII Encontro Nacional de Filosofia, 1996

33. A diferença entre realismo transcendental e realismo empírico segundo Kant. *Ceticismo e realismo na ciência, 1995.*

34. A Boa e a Má Metafísica da Mente segundo A. Kenny, 1995.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho) *CFH-UFSC; Cidade: Florianópolis;*
Evento: III Encontro de Filosofia Analítica; Inst.promotora/financiadora:
Sociedade Brasileira de Análise Filosófica

8. Apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos

1. Emotion and Evil in Kant, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)*4-7 Janeiro 2017; Local: Renaissance Hotel; Cidade: Baltimore;*
Evento: APA Meeting; Inst.promotora/financiadora: American Philosophical Association

2. The feminist criticism of Kant's Philosophy, 2017.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho) *28-30 Abril 2017; Local: Martin-Luther-Universitat; Cidade: Halle- Wittenberg; Evento: VIIth Multilaterales Kant-Kolloquium; Inst.promotora/financiadora: Martin-Luther-Universitat*

3. Progress as a cure for Evil, 2016. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)*August 7-9, 2016; Local: Hofstra University; Cidade: Hempstead, New York; Evento: VI Kant Multilateral Colloquium; Inst.promotora/financiadora: The North American Kant Society*

4. É possível uma religião nos limites da razão?, 2015. (Conferência ou

- palestra,Apresentação de Trabalho) *Local: UFRN; Cidade: Natal; Evento: II Colóquio de Ética e Filosofia Política: a Religião em questão; Inst.promotora/financiadora: PPGFIL- UFRN*
5. **Many shades of evil**, 2015. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho) *Local: Hotel Tenda- Marília SP; Cidade: Marília SP; Evento: IX Colóquio Kant- Clélia Martins 3-7 de Agosto 2015; Inst.promotora/financiadora: UNESP*
 6. **High Doses of Hellebore**, 2014. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho) *8-13 Setembro 2014; Local: Madri; Cidade: Madri; Evento: V Kant Multilateral Colloquium*
 7. **Emoções e Sentimentos morais**, 2013. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Local: UCS; Cidade: Caxias do Sul; Evento: Questões Gerais de Ética Filosófica e de Ética Aplicada- 2 e 3 de maio de 2013; Inst.promotora/financiadora: UCS*
 8. **Passions and Evil in Kant's Philosophy**. 2013. *V Congresso Nacional da Sociedade Kant Brasileira, Florianópolis*
 9. **Passions as cancerous sores for pure practical reason**. 2013. *IV Colóquio Kant Multilateral: Kant e as metáforas da razão, Tiradentes.*
 10. **Paixão e deliberação em Kant**, 2012. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)*Local: UFRN; Cidade: Natal; Evento: IV Colóquio internacional de Metafísica; Inst.promotora/financiadora: Departamento de Filosofia UFRN*
 11. **Paixão e deliberação na filosofia moral kantiana**. 2012. *IV Encontro do CIK, Florianópolis.*
 12. **Passions, nature and freedom in Kant's Philosophy**, 2011. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho) *Local: Johannes Gutenberg- Universitat, Mainz; Evento: III Multilaterale Kant-Kolloquium; Inst.promotora/financiadora: Johannes Gutenberg- Universitat*

- 13. Sentimentos morais em John Rawls.** 2011. *Seminário Internacional “Uma Teoria da Justiça” 40 anos depois.* Rio de Janeiro.
- 14. Sobre emoções morais: Kant vs Bernard Williams,** 2009. *Local: Universidade de Lisboa; Cidade: Lisboa; Evento: Was ust der Mensch?; Inst.promotora/financiadora: Coloquio Kantiano Trinacional*
- 15. A motivação moral em Kant.** 2009. *I Congresso Nacional de Filosofia UNICENTRO.Guarapuava*
- 16. Das Gesetz der empfindenden subjektiven Substantialität: Hegels Interpretation der Antigone.,** 2007. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho) *Local: Friedrich Schiller Universitat; Cidade: Iena- Alemanha; Inst.promotora/financiadora: Friedrich Schiller Universitat*
- 17. Virtue as a cure for affects and passions,** 2007. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Local: UNICAMP; Cidade: Campinas; Evento: IX Congresso Kant; Inst.promotora/financiadora: Seção Kant Campinas*
- 18. O anel de Gyges: Sobrepujamento e a unidade da Razão,** 2007. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Local: Hotel Donati; Cidade: Itatiaia; Evento: V Simpósio de Ética e Filosofia Política; Inst.promotora/financiadora: CEFM-PPGF-UFRJ*
- 19. O problema moral em Michael Smith,** 2007. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Local: Hotel Donati; Cidade: Itatiaia; Evento: IV Simpósio de ética e Filosofia Política; Inst.promotora/financiadora: CEFM-PPGF-UFRJ*
- 20. Razões Morais,** 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Local: Hotel Donati; Cidade: Itatiaia; Evento: Internalismo de razões e subjetivismo de valores; Inst.promotora/financiadora: CEFM-PPGF-UFRJ*
- 21. Teoria do Erro e Razoes,** 2008. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) *Local: Itatiaia; Cidade: Itatiaia- RJ; Evento: VI Simpósio de Ética e Filosofia Política; Inst.promotora/financiadora: Centro de Ética e Filosofia da Mente*

- 22. Action and Emotion in Kant**, 2006. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
Local: Humboldt universität; Cidade: Berlim- Alemanha; Evento: Kolloquim- Rolf Peter Horstmann; Inst.promotora/financiadora: Humboldt Universitat
- 23. Hegel x Kant: war and perpetual peace**, 2006. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Local: Vancouver; Cidade: Vancouver; Evento: The concept of war*
- 24. Knowing people and predicting actions.**, 2006. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) *Local: Bilkent University; Cidade: Ankara-Turquia; Evento: Leibniz- Kant Congress; Inst.promotora/financiadora: Bilkent University*
- 25. Habermas sobre Bataille**, 2005. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
Local: Reitoria da UFSC; Cidade: Florianópolis; Evento: Colóquio Habermas; Inst.promotora/financiadora: UFSC
- 26. Filosofia e Cinema: o senhor/escravo de Hegel e o desejo em Almodóvar**, 2004. (Comunicação, Apresentação de Trabalho) *Local: FAED; Cidade: Florianopolis; Evento: II Colóquio Filosofia e Ficcao: cinema e muitas questoes-e quase todas ontológicas; Inst.promotora/financiadora: UDESC*
- 27. Móbil e Motivo em Kant**, 2004. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) *Local: CLE/ UNICAMP; Cidade: Campinas; Evento: VI Colóquio Kant: Psicologia e Antropologia em Kant; Inst.promotora/financiadora: Sociedade Kant Brasileira- Secao Campinas*
- 28. Reasons and Causes of Actions in Kant**, 2004. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) *Local: CFH-UFSC; Cidade: Florianópolis; Evento: Kant 2004: Liberdade e Natureza; Inst.promotora/financiadora: Pós-graduacao em Filosofia- UFSC, GT Kant Anpof*
Metafísica dos Costumes e Antropologia Moral, 2002. Evento: IV Colóquio Kant, Unicamp, Campinas.
- 29. Pressupostos Antropológicos do dever em Kant**, 2001. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho) *Local: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; Cidade: Campinas; Evento: III Colóquio Kant;*

Inst.promotora/financiadora: Departamento de Filosofia UNICAMP

30. O prazer e o desprazer no mapeamento Kantiano da alma, 2000. Evento: **II Colóquio Kant**, Unicamp, Campinas.

31. Emoções e Razões na Crítica da Razão Prática. 2000. *V Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea. UNIOESTE, Toledo, PR.*

32. Antígona lida por Hegel, 1995. Evento: O Valor da Interpretação, UFRGS, Porto Alegre.

9. Participação em atividades editoriais e/ou arbitragem de produção intelectual e/ou artística

- Presidente do Conselho Editorial da Editora da UFSC- 2008 a 2012
- Editora da Revista Ethic@
- Editora de Entrevistas da REF - 1/2004 - 1/2008
- Conselho editorial da Revista Kant e-prints

10. Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão

- Julgamento de cursos novos em Filosofia/ Teologia da CAPES. 2014.
- Consultoria Ad hoc CNPQ.- parecerista desde 2001
- Consultoria Ad Hoc CAPES- parecerista desde 2004
- Comissão de Ética de pesquisa em seres humanos – representante do CFH- 03/2004 - 03/2006
- Consultor Ad hoc- Edital no 5- PROEXT 2010

11. Exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de chefia do departamento

- Câmara de Pós-graduação- representante do CFH- 01/2003 - 10/2003
- Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos na UFSC 2003-2006
- Secretária de Cultura e Arte- 11 maio de 2008 a 10 de maio de 2012.
- Secretária de Cultura e Arte- maio de 2016

12. Atividades de cunho social e não previstas na extensão universitária como, por exemplo, associações científicas, de classe, sindicais e outros.

- Presidente da Sociedade Kant Brasileira 2014 -

II. Análise qualitativa:

1- O período hegeliano

Ingressei como professora assistente na UFSC no ano de 1995, através do concurso de Filosofia Política. Na época, eu estava finalizando o meu doutorado sobre Hegel na UFRGS, sob a orientação do Prof. Denis Rosenfield. Havia realizado anteriormente parte dos meus estudos, com bolsa de doutorado sanduíche, na *Université de Paris I-Pantheon Sorbonne*, na qual tive orientação de Bernard Bourgeois, um dos grandes especialistas franceses de Hegel na época.

Durante o meu período de doutorado sanduíche (1990-1991), fiz o que na época se denominava DEA (*Diplome d'Etudes Approfondies*), sobre o tema do *Espírito do Mundo*. Esse conceito, não muito explorado até então, é um entrecruzamento entre o espírito objetivo, que se desenvolvia na história, e o espírito absoluto. Na volta ao Brasil, esse trabalho deu origem à Tese de doutorado intitulada “O Giro metafísico hegeliano: uma análise do conceito de espírito do mundo”, que foi concluída em novembro de 1996. O título faz uma referência ao giro copernicano kantiano e analisa a filosofia hegeliana como uma volta à metafísica, num caminho oposto ao percorrido por Kant.

O período inicial da docência na UFSC foi marcado por uma forte influência hegeliana, que pode ser notada nas minhas publicações da época:

- História e Metafísica: A Política Como Prova do Absoluto. *Revista de Filosofia Política*, UFRGS, Porto Alegre, v. 4, 1999.
- Espírito do Mundo e Espírito dos Povos Na Filosofia de Hegel: A Liberdade Desenvolvida Temporalmente. *Kriterion*, Belo Horizonte, MG, v. 38, n.96, p.33-54, 1998.
- Política no tempo: a encenação da dialética. *Revista Veritas*, Porto Alegre, v. 43, n.4, p. 1071-1080, 1998.
- A Dialética Hegeliana: O Projeto de Unificação da Lógica e da Ontologia. *Revista Veritas*, Porto Alegre RS, v. 40, n.160, p. 779-790, 1995.

.....

Ministrava principalmente as disciplinas de *Filosofia Política I e II*, *Ética I e II*, *História da Filosofia VI* e *Antropologia Filosófica*. Nelas abordava autores clássicos da Filosofia. Nas disciplinas de filosofia política, ensinava Platão e Aristóteles em *Filosofia Política I*, Hegel em *Filosofia Política II*. Na *Ética*, abordava Aristóteles em *Ética I* e Kant em *Ética II*. Kant e Hegel eram os autores apresentados em *História da Filosofia IV*, enquanto o livro *As Paixões da Alma* de Descartes era analisado na disciplina de *Antropologia Filosófica*. Orientei trabalhos de conclusão de curso em outros autores que não Hegel, principalmente Descartes, que fora um interesse despertado nas disciplinas de doutorado cursadas na UFRGS.

Esse foi também o momento de participação ativa nos Congressos da Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia (ANPOF), da Sociedade Hegel e da Sociedade Kant, onde apresentei trabalhos sobre o idealismo alemão. Visto que a tese me fez revisitar autores clássicos da metafísica, como Leibniz e Espinosa, também apresentei trabalhos e publiquei artigos sobre esses autores. Um dos artigos do período é revelador dessa reflexão. Trata-se do artigo “Seria o hegelianismo uma forma de Espinosismo”? (*Discurso*, 1999) no qual tento diferenciar o espírito hegeliano da substância espinosista, mostrando que o hegelianismo não é um espinosismo, mas o espinosismo não pode ser considerado como um ateísmo.

Em 1998, publico o livro *História e Metafísica: sobre a noção de Espírito do mundo*, baseado na tese de doutorado defendida. O livro mostra essa interlocução com outros autores da história da Filosofia, e pretende mostrar o resgate da metafísica depois de Kant. Conforme é afirmado na introdução:

O objetivo da pesquisa pode ser expressa de forma bastante simples: provar que o fundamento, isto é, o que determina o desenvolvimento temporal do espírito objetivo, sob a forma do espírito do mundo, é o Absoluto, ou Deus. Trata-se de mostrar que Hegel significa um resgate da metafísica criticada e abandonada por Kant no século XVIII. Em grandes linhas, poder-se-ia dizer que este livro articula-se em torno de três eixos principais: mostrar **que** se pode ser metafísico depois de Kant, encontrar as **razões** que Hegel dá para ser um metafísico depois de Kant, descobrir **como** se é metafísico depois de Kant. (BORGES, 1998c, p. 12)

Maria de Lourdes Alves Borges

História e Metafísica em Hegel
sobre a noção de espírito do mundo

COLEÇÃO
FILOSOFIA
34



A reflexão sobre Hegel buscava analisar internamente seu sistema, ao mesmo tempo em que estabelecia interlocuções com autores que o precederam e até mesmo algumas “interlocuções polêmicas” com autores contemporâneos, como a expressa no capítulo “Hegel e John Rawls: uma interlocução polêmica”(BORGES, 1998d).

O estudo do idealismo absoluto de Hegel e sua comparação com o idealismo transcendental kantiano aproximou-me cada vez mais de Kant. Inicialmente, meu

interesse foi na estrutura do sistema transcendental, mas aos poucos me dediquei à filosofia moral kantiana, sobretudo aos seus aspectos sensíveis. Essas reflexões levaram à elaboração e apresentação de trabalho no *II Congresso Kant* em Itatiaia sobre “Uma tipologia do amor na Doutrina das Virtudes” (1997) , do paper “Le Devoir d’aimer dans une philosophie de la pure raison pratique” (1997) no *IIIeme Congrès de la Société Internationale d’Études Kantiennes de Langue Française*” e do artigo “Uma tipologia do amor na filosofia kantiana” que foi publicado na *Studia Kantiana*, 2 (1),:19-34, 2000. Mais tarde, uma versão em língua inglesa desse artigo foi publicada na coletânea *Kant in Brazil*. (BORGES, 2012a)

Durante o Congresso Kant de 1997, eu entro em contato com Prof. Paul Guyer, um dos maiores especialistas de Kant da atualidade, que me convida para fazer pós-doutoramento na University of Pennsylvania, Philadelphia.

2. *Kant in America*

Em 1999, inicio meu pós-doc na University of Pennsylvania, sob a supervisão de Paul Guyer. Meu estágio enquanto *Visiting Scholar* foi muito profícuo, pois na época o próprio Paul Guyer estava interessado nas questões relativas à sensibilidade moral em Kant. Faziam parte do seu grupo de estudos, doutorandos que mais tarde vieram a ter um papel importante nos estudos kantianos de língua inglesa, entre os quais citaria Julian Wuerth, Lucas Thorpe e Michael Rohlf. Frequentávamos um seminário sobre Kant, dirigido por Paul Guyer, onde apresentei inicialmente um paper sobre o tema *Sympathy in Kant’s moral theory* , que posteriormente foi apresentado no *IX Internationalen Kant- Kongresses* de Berlim em 2000 e publicado nos anais desse congresso. (BORGES, 2001)

Nas discussões com o grupo do prof. Guyer, percebia que os estudos kantianos no Brasil me haviam dado um bom domínio da obra kantiana, mas que estávamos muito presos a uma tradição brasileira de exegese de texto, bastante conservadora. Nessa nova fase, pude usufruir de uma liberdade maior de reflexão, o que me levou a ampliar meu domínio de estudos, indo da simpatia para as emoções em Kant. Passava muito tempo lendo a *Antropologia do Ponto de Vista Pragmático* e refletindo sobre o papel que as emoções podiam exercer na filosofia prática kantiana. Desse período, resultaram dois dos melhores *papers* da minha carreira. O primeiro, eu tive a sorte de publicar no renomado *The Journal of Philosophy* e intitulava-se “What can Kant teach us about

emotions”. (BORGES, 2004b). Esse texto, através do qual eu fiquei conhecida nos estudos de Kant em língua inglesa, possuía duas teses centrais: primeira, que as emoções em Kant não eram irrefletidas tal como a dor, nem plenamente voluntárias como outros comentadores defendiam; segunda, que as emoções em Kant apresentavam um *continuum*, que ia desde a simpatia até emoções mais viscerais como a raiva. Conforme podemos ler no *abstract* do artigo:

I will challenge two models that have been used to explain his theory. I begin with Sabini/ Silver’s position, according to which emotions for Kant follow the pain model: they are pre-cognitive and involuntary phenomena. Next, I will analyze Baron’s objection, according to which Kant held that we are responsible for our emotions. I will argue that both interpretations are misleading. First, I shall show that there is not a unique model for emotions in Kant. In his work, there is a *continuum* from uncontrollable emotions, like anger, to those that are capable of being cultivated and rationally controlled. The voluntariness and involuntariness of emotions as well as their capacity for being cultivated depends on their relation to the passive, reactive or active self. Second, I argue that Kant’s account of emotion includes both physiological aspects and cognitive contents, mainly evaluative beliefs. However, the variety of emotions presents us with different proportions of these two elements. I conclude that Kantian moral theory contributes an outstanding theory of emotions to contemporary debates, one which acknowledges physiological as well as cognitive aspects, without forgetting their diversity. (BORGES, 2004b, p.140)

Essa variedade de emoções foi relacionada com as partes da alma e com as faculdades de sentir prazer e de desejar, o que pode ser visto no quadro a seguir: (BORGES, 2004, p.148)

Faculty of feeling pleasure or displeasure			Faculty of desire			
Inferior faculty of feeling	Superior faculty of feeling		Propensity	Instinct	Inclinations	Passions (hate, greed, lust of power, ambition)
Passive self soul, <i>anima</i> , <i>Seele</i>	Reactive self mind, <i>animus</i> , <i>Gemüth</i>	Active self spirit, <i>mens</i> , <i>Geist</i>				
Pain, hunger	Affects (anger, sadness, joy)	Moral feelings				

Foi durante o pós-doc que iniciei o estudo sobre a relação entre emoções e a medicina dos séculos XVII e XVIII, que daria origem mais tarde a um artigo publicado num veículo com muita visibilidade dentro dos estudos kantianos. Trata-se da revista *Kantian Review*, na qual publicaria em 2008 o artigo “Physiology and the Controlling of Affects in Kant’s Philosophy”.

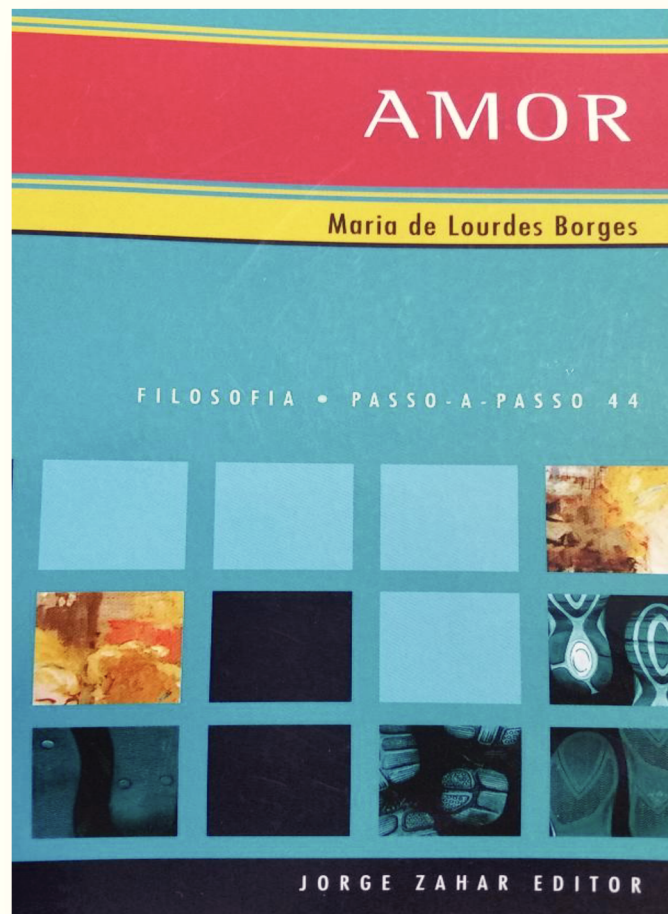
Na volta ao Brasil em 2000, continuei me dedicando aos estudos kantianos, com ênfase na Antropologia pragmática e nas emoções e sentimento morais. Organizo um Congresso sobre *Kant: liberdade e natureza*, cujas contribuições deram origem ao livro homônimo.



Como um produto lateral do meu interesse pelas emoções em Kant, elaboro e publico um livro de divulgação sobre *Amor*, no qual exponho a noção desse sentimento em autores da tradição filosófica. A conclusão do livro é ilustrativa do seu conteúdo e propósito:

A função da Filosofia é curar o espírito, assim como a da medicina é curar as doenças do corpo. Parte do objetivo deste livro foi fazer a filosofia falar sobre o amor para curar as almas enfermas. Que aqueles que sofrem deste mal tenham podido encontrar algum alívio ou distração nos mitos de Platão, na terapia do prazer de Epicuro, nas advertências de Kant, na teoria das paixões de Descartes. Talvez alguns tenham extirpado suas paixões através dos exercícios estoicos, ou foram convencidos pela filosofia contemporânea que o amor nada mais é do

que atitudes proposicionais acompanhadas de perturbações fisiológicas. Mas para os que são imunes à cura destes remédios que a filosofia pode oferecer, pois seu mal é incurável, consolem-se com o sábio comentário de Nelson Rodrigues: Um grande amor, mesmo não correspondido, é uma graça inefável. (BORGES, 2004a, p.47)



3. A construção do mestrado em Filosofia e a busca da internacionalização

Em 2000, já na minha volta ao Brasil, participo ativamente da criação da área de Ética e Filosofia Política na Pós-graduação em Filosofia da UFSC, que fora criada em 1997. Em novembro de 2001, sou eleita coordenadora da pós-graduação em Filosofia, onde permaneço até 2003. Nesse período, dedico-me à construção da pós-graduação da Filosofia, tendo como objetivos a excelência e a internacionalização.

Realizo minhas primeiras orientações de mestrado, com ênfase na filosofia moral de Kant. Cito como exemplos as dissertações de Caroline Marim, Berta Scherer, Margareth Stadnick e Julia Ascherman. Em relação à docência, começo a ministrar anualmente a disciplina de Ética I na pós, normalmente abordando a filosofia moral de Kant, concentrando minhas disciplinas na graduação em Ética I e Ética II.

Participo intensamente dos debates da *Secção Campinas da Sociedade Kant*, na qual havia abertura a novos temas no panorama da filosofia kantiana brasileira. Nos *Colóquios Kant* apresentei “O prazer e o desprazer no mapeamento Kantiano da alma” (*II Colóquio Kant- 2000*), “Metafísica dos Costumes e Antropologia Moral” (*IV Colóquio Kant- 2002*) e “Móbil e Motivo em Kant” (*VI Colóquio Kant-2004*). As discussões travadas nesses colóquios me auxiliaram a escrever trabalhos sobre esses temas, entre os quais cito “Kant on Sympathy and moral Incentives” (*Ethic@*, 2002); “Psicologia empírica, Antropologia e Metafísica dos Costumes” (*Kant e-prints*, 2003).

Início, nessa época, uma participação maior em Congressos e Colóquios internacionais, com destaque para o *IX Kant-Kongress*, (Berlim, 2000), no qual apresento o paper “Sympathy in Kant’s moral theory”; *American Philosophical Association Congress- Central Division* (Mineapolis, 2001), com “Physiology and the Controlling of Affects in Kant’ Philosophy”, uma versão inicial do artigo que será depois publicado no *Kantian Review* (2008); *20th International Social Philosophy Conference* (Boston, 2003), no qual apresento “War and Perpetual Peace: Hegel x Kant”.

Em 2001, torno-me pesquisadora em produtividade em pesquisa do CNPq, com o projeto “O papel das emoções na filosofia moral de Kant”. Desde então, continuo a ser pesquisadora do CNPq, com uma interrupção de dois anos apenas (2003 a 2005). Inicialmente pesquisadora 2 do CNPq, fui promovida a PQ1-D em 2013.

Os seguintes projetos foram financiados pelo CNPq, como produtividade em pesquisa:

1. O papel das emoções na filosofia moral de Kant (03/2001 a 02/2003)
2. Móbeis, motivos e máximas em Kant (03/2005 a 02/2008)
3. Motivação moral em Kant - 3/ 2008 a 2/2011)
4. As paixões na filosofia de Kant (3/2011 a 2/2014)
5. O mal em Kant (3/2014 a 2/2018)

4. O intercâmbio com a Alemanha e o segundo pós-doc

No ano de 2001, entro em contato com o Prof. Rolf-Peter Horstmann, professor da Humboldt Universitat, Berlim, com o qual estabeleço um intercâmbio entre a Instituição alemã e a UFSC. Dentro desse intercâmbio, realizo missão de curta duração de 13 de janeiro a 20 de fevereiro de 2005, sobre *Emotions and Practical Reason in Kant*. A missão de curta duração pretendeu dar continuidade ao intercâmbio entre os Departamentos de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina e da Humboldt Universität, as quais assinaram convênio de cooperação em 2002. O Prof. Rolf Peter Horstmann veio em missão de estudo ao Departamento de Filosofia da UFSC em 2002 e 2003, sendo a segunda missão dentro do programa DAAD/CAPES. A essa missão, seguiu-se o pós-doutorado de agosto de 2006 a maio de 2007 sobre *Razão e emoção em Kant*.

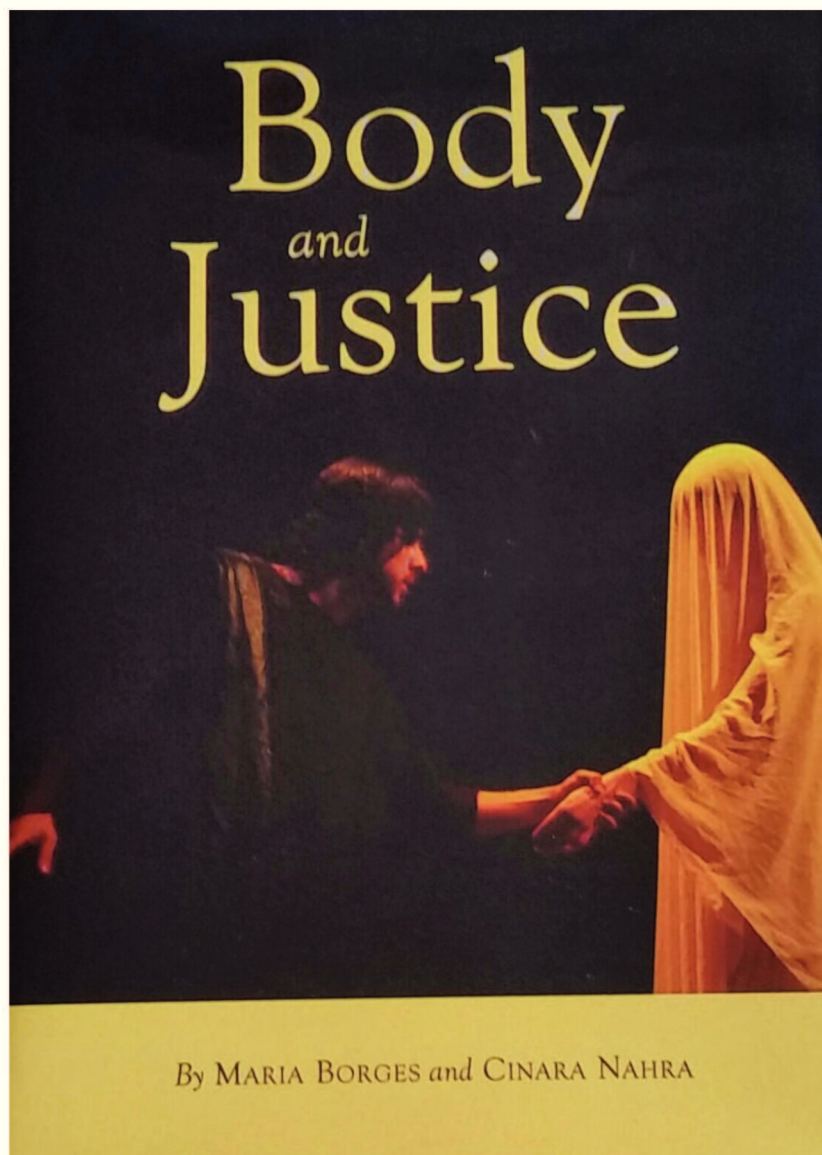
A Humboldt Universität é uma das mais conceituadas universidades da Alemanha e o supervisor era um dos maiores nomes do idealismo alemão naquele momento. O Prof. Horstmann coordenava um excelente grupo de pesquisa, composto de assistentes e orientandos, que desenvolviam um relevante trabalho sobre o idealismo alemão. Tal grupo reunia-se semanalmente para apresentação de trabalhos e discussão dos mesmos. Eventualmente, havia convidados estrangeiros que participavam deste Colóquio semanal, sendo que os mais importantes foram Francesca Menegoni, Beatrice Longuenesse, Paul Guyer, Michael Rosen. Posso afirmar que, na época, o grupo de pesquisa do Prof. Horstmann era um dos melhores, senão o melhor grupo de pesquisa em idealismo alemão da atualidade

Durante o período de pós-doc, foi feita a elaboração integral de artigos ou correção de textos já elaborados, que foram posteriormente publicados. Entre eles, devo citar:

- “A typology of Love on Kant’s Philosophy”. Publicado como capítulo de livro em Raucher & Perez, *Kant in Brazil*, 2012.
- “Knowing people and predicting actions: Kant x Leibniz “.Publicado na *Revista Romania de Filosofia*, 2007
- “Physiology and the controlling of affections in Kant’s Philosophy”. Publicado no *Kantian Review*, 2008

- “Emotions and Passions in the Philosophy of Kant”. *Anais do World Congress of Philosophy, Istanbul,*

Além dos artigos para publicação, foram preparados dois livros, um sobre Estudos de Gênero e Feminismo, abordando a temática do corpo feminino. Esse livro foi reelaborado no Brasil com a cooperação de Cinara Nahra e publicado em 2011 com o título *Body and Justice* (Cambridge Scholars Publishing, 2011).



O segundo livro versava sobre a relação entre Razão e Emoção em Kant, tendo sido publicado posteriormente. Além da produção textual, foram feitas várias apresentações em congressos, entre as quais cito:

- Apresentação de trabalho intitulado “Knowing people and predicting actions”, Ankara, Turquia, agosto de 2006, *Leibniz- Kant congress*.
- Vancouver, setembro de 2006. Congresso *The concept of war*. Apresentação de trabalho intitulado “Hegel x Kant”.
- Iena. 20 de fevereiro de 2007. Friedrich Schiller Universitat. Apresentação de texto intitulado „Das Gesetz der empfindenden subjektiven Substantialität: Hegels Interpretation der Antigone“.
- Berlin, 30 a 31.03.2007. Finnland- Institut in Deutschland. Congresso *Hegel and Gender/ Hegel und das Geschlecht*. Trabalho apresentado: “Das Gesetz der empfindenden subjektiven Substantialität: Hegels Interpretation der Antigone”. Promoção do *Center of Excellence in Political Thought and Conceptual Change*.

A pesquisa realizada na Humboldt Universität foi extremamente profícua para o desenvolvimento do meu trabalho sobre Kant. Ressalto o acesso a textos sobre emoções, história de medicina e outros, difíceis de serem obtidos nas universidades brasileiras. Além disso, a participação no seminário de Rolf Peter Horstmann foi produtiva para o meu aprofundamento na filosofia do idealismo alemão. A possibilidade do exercício da língua alemã foi de grande valia para os meus estudos em Kant. Considero também que tal missão aprofundou e consolidou a relação entre os Departamentos de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina e da Humboldt Universität.

Entre produções concluídas no período, considero que a mais relevante foi a finalização e publicação do artigo “Physiology and the controlling of affects” na revista *Kantian Review*. A tese central do artigo está exposta a seguir:

I suggest that Kant believes that the extirpation of the emotions is an ideal that human beings can only rarely achieve. Having or not having emotions is not under our control, although Kant sometimes acknowledges that reason can cultivate some moral feelings, such as sympathy, or even attenuate some emotions, such as the fear related to shyness. However, he endorses the

physiological model connected to most of our affects. If Kant, like the stoics, thinks that emotions are bad for the health of the soul, he nevertheless remains pessimistic about the possibility of extirpating them. (BORGES, 2008, p.46)

No artigo mencionado, defendo que Kant considera a apatia e a extirpação estoica das emoções como uma direção apropriada para obter fins morais e não morais. Contudo, o controle das emoções é uma tarefa difícil e depende do caráter natural ou temperamento, sendo que algumas pessoas possuem emoções mais fracas, as quais podem ser controladas pela razão, mas outras não. A tarefa de controle ou cultivo das emoções dependerá sempre de elementos fisiológicos, o temperamento entre eles, que independem da razão.

5. A SeCArte e o desafio da gestão universitária

Em maio de 2008, sou convidada a fazer parte da gestão do Prof. Álvaro Prata, reitor da UFSC entre 2008-2012, como Secretária de Cultura e Arte. Eu havia participado do grupo que elaborou o programa *A UFSC do sec XXI*, que pretendia construir uma universidade acadêmica, culta, internacionalizada e ousada.

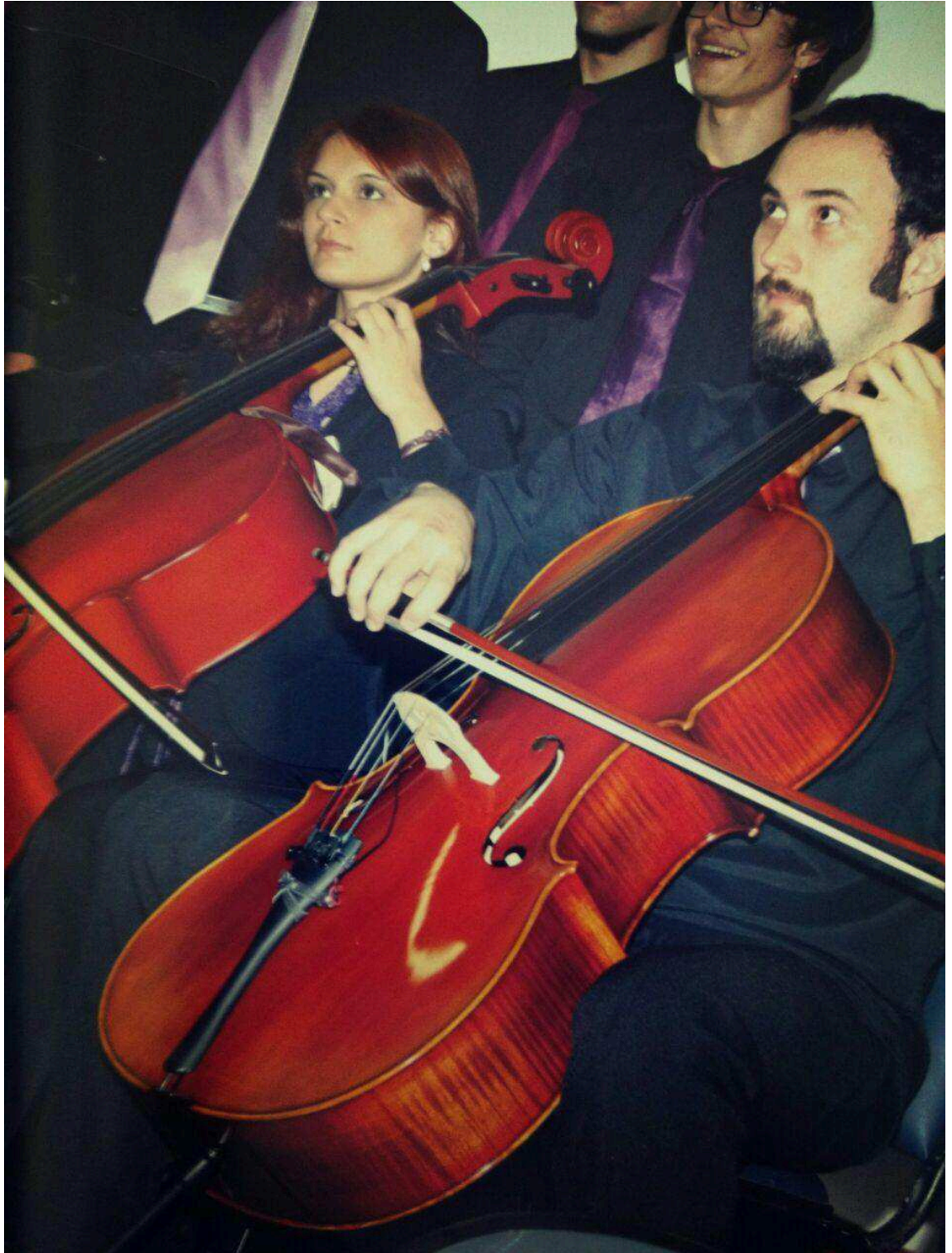
A SeCArte foi criada a partir da separação da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. Com essa separação, a Cultura passa a ter uma instancia própria de decisão e execução de políticas para a UFSC. A Cultura e a Arte deixam de ser apenas uma parte da extensão e ganham um destaque próprio na estrutura administrativa da UFSC, o que possibilitou maior agilidade e iniciativa nesta área. A SeCArte tinha como objetivo a criação de um ambiente cultural e artístico de efetiva contribuição à formação do ser humano e ampliação das ações da UFSC como centro irradiador das artes e da cultura em Santa Catarina. Com esse objetivo, promoveu programas, projetos e eventos de impacto cultural, bem como produções culturais.

SECARTE

*A Era da Arte na
Universidade*



Entre os programas, destacou-se o calendário de discussões sobre Arte e Cultura e a criação de um Madrigal e Orquestra de Câmara.



A discussão sobre cultura foi composta pelos eventos “Café Filosófico-literário” e “Arte e Pensamento no Século XXI”. Esses eventos incentivam a discussão interdisciplinar sobre cultura e arte na UFSC e auxiliam na formação cultural dos alunos

dos cursos de arte, letras e humanidades, além de reforçar a formação de um público culto em Florianópolis.

Entre os eventos de grande impacto artístico, destaco quatro edições da “Semana Ousada de Arte”, em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina. A “Semana Ousada de Arte” pretendia mostrar o que é criado nos cursos de artes da UFSC e UDESC, bem como trazer espetáculos inovadores da cena artística brasileira.



Entre as produções teatrais, destacaram-se as peças do DAC *As luas de Galileu Galilei* e *Ato Performático Popol Vuh*, montagem baseada no poema maia-quiché da Guatemala “Popol Vuh”, originalmente registrado na língua quiché, no século XVI. O curso de Artes Cênicas, iniciado em 2008, nos brinda com a excelente encenação de *Setembro*, dirigido pelo Prof. Fábio Salvati, e *Sonhos de uma Noite de Verão*, encenado no Bosque do CFH.



As atividades culturais da SeCArte envolviam, além do Departamento Artístico Cultural (DAC), também a Editora da UFSC, o Museu Universitário, o Departamento de Cultura e Eventos, o Núcleo de Estudos Açorianos, o Nemu e o Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina.

6. Consolidação da carreira e abertura a novas temáticas: 2007 a 2014

A partir da volta do pós-doutoramento na *Humboldt Universitat*, em maio de 2007, intensifico a publicação sobre Kant e Hegel. No livro *A atualidade de Hegel*, publico a minha produção sobre Hegel, que havia sido organizada antes do pós-doutoramento na Humboldt. Disserto sobre vários aspectos da filosofia hegeliana, desde a lógica hegeliana até o Direito internacional e a guerra, passando pela reflexão sobre religião e política. O sumário do livro pode nos dar uma ideia da amplitude de seus temas, frutos do estudo de 20 anos sobre Hegel:

Capítulo 1- A filosofia hegeliana como unificação da Lógica e Ontologia

Capítulo 2- A multiplicidade da historicidade da Fenomenologia do Espírito

Capítulo 3- A figura do senhor e escravo e a história

Capítulo 4- A utilização da figura na obra marxiana: o senhor e o servo como o trabalhador e o não trabalhador;

Capítulo 5- A disposição política

Capítulo 6- A Justiça da subjetividade moral: Antígona lida por Hegel

Capítulo 7- Moralidade e protestantismo em Hegel

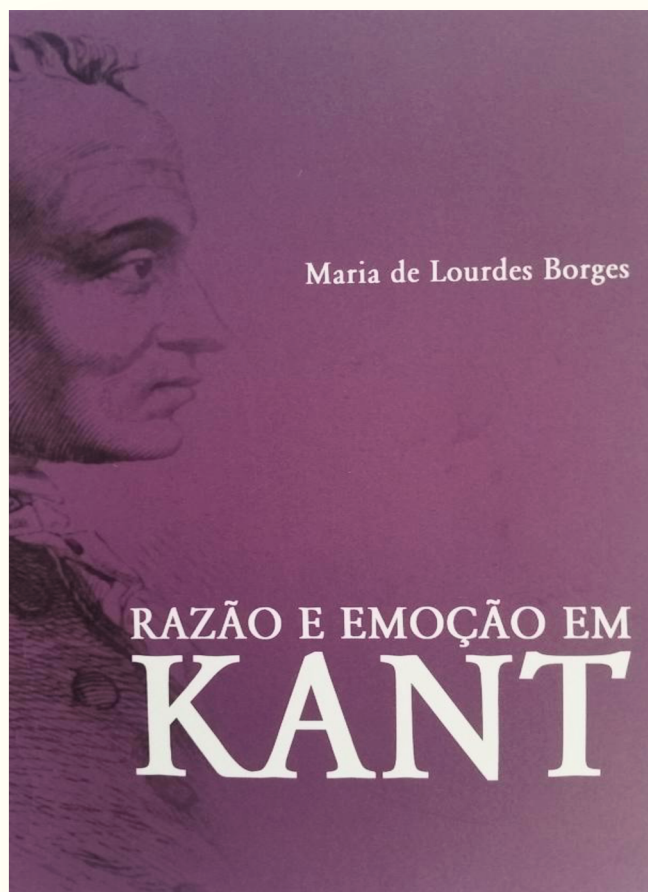
Capítulo 8- A virtude e o direito do herói hegeliano

Capítulo 9- Guerra e paz perpétua

Publico também o livro *Razão e Emoção em Kant*, que abarca a produção sobre emoções e motivação moral realizada desde o período do pós-doc na University of Pennsylvania. Conforme é exposto na Introdução ao livro, ele é composto de duas partes, Razão e Emoção:

O livro é dividido em duas partes. Na primeira parte abordo a fundamentação da filosofia prática kantiana. Começo analisando as diversas estratégias de obtenção e fundamentação do princípio da moralidade. No capítulo 2, apresento a teoria da ação de Kant e no capítulo 3 analiso a passagem de uma teoria prática a priori para a *Metafísica dos Costumes e Antropologia prática*.

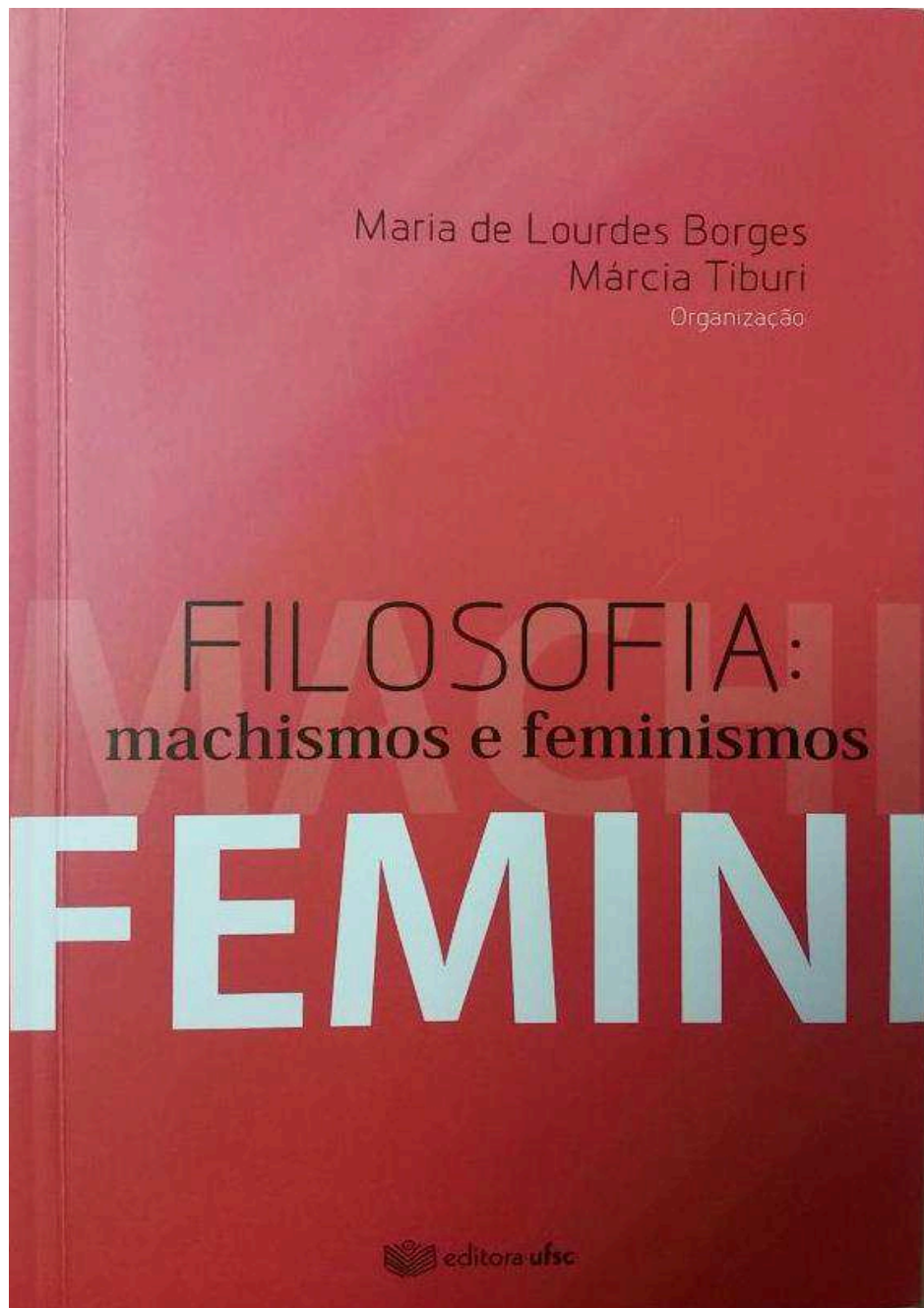
Na segunda parte do livro, pretendo localizar as emoções no sistema kantiano e investigar como elas se relacionam com a parte pura desta. No capítulo 4, analiso alguns sentimentos e seu papel na moralidade, dando ênfase à simpatia e outras formas de amor, principalmente o amor e paixão e o amor afeto. No capítulo 5, investigo o papel que sentimentos tais como simpatia podem cumprir como móbil moral, analisando a pertinência da crítica de insensibilidade à filosofia kantiana. No capítulo 6, será tematizada uma outra função dos sentimentos, enquanto condições estéticas para a recepção do dever. No capítulo 7, apresento um modelo para as emoções em Kant. No capítulo 8, discutirei a possibilidade de controle destes. Na conclusão, aponto para uma forma de conciliar razão e emoções em Kant através da virtude. (BORGES, 2012b, pp 11 e 12)



Esse foi um período no qual eu ampliei meu interesse filosófico a dois temas: emoções e feminismo. Sobre o tema emoções, a partir de Kant procurei retrair um percurso filosófico da relação entre razão e emoção, desde a antiguidade até filósofos contemporâneos, tais como Jesse Prinz. O produto dessa pesquisa está resumido no verbete “Ética e emoções” (BORGES, 2014c) da *Enciclopédia sobre Ética*, organizada por Joao Carlos Brum Torres.

Um outro interesse nesse período foi a Filosofia Feminista. A preocupação com o feminismo perpassa a minha carreira, desde a publicação do artigo “Gênero e Desejo: A inteligência estraga as mulheres?” na *Revista de Estudos Feministas* em 2004, passando pela elaboração do livro *Body and Justice* (BORGES, 2011)

A partir de 2010, começamos a organizar um livro sobre Filosofia Feminista, convidando várias filósofas brasileiras a escrever sobre o tema. O produto desse esforço coletivo foi publicado no livro *Filosofia: machismos e feminismos*, organizado por mim e por Márcia Tiburi.



7. O mal

Dentro dos estudos kantianos, a partir de 2010, dedico-me ao tema do mal, inicialmente à relação entre paixão e mal e posteriormente ao estudo do mal tal como exposto na *Religião nos Limites da Simples Razão*.

Na graduação, ministrou as disciplinas de Ética I e Ética II, e Ética I na pós-graduação. Em Ética I, abordava a ética antiga, principalmente *Ética a Nicômaco*, de Aristóteles, bem como Epicurismo e Estoicismo. Em Ética II, os temas tratados são o Utilitarismo e a Ética do dever, com ênfase em Kant. Na pós-graduação, continuou ministrando as disciplinas de Ética I e Seminário Especial sobre Ética, com ênfase sobretudo na filosofia prática kantiana e numa teoria das emoções.

A partir de fevereiro de 2014, realizou pós-doutoramento na Columbia University, sob supervisão da Profa. Patricia Kitcher, com o tema “Evil and Passion in Kant.” Essa pesquisa deu origem aos artigos “Passions and Evil in Kant’s Philosophy” (*Manuscrito*, 2014), “Para todo mal, a cura” (*Contextos Kantianos*, 2014) e a “Incapacidade explicativa do conceito de mal em Kant” (*Aurora*, 2016).

Na minha reflexão sobre o mal, eu relatei afetos e paixões com os graus de propensão para o mal expostos na *Religião no Limite da Simples Razão*. Ainda que tanto as paixões como os afetos possam ser considerados doenças da mente, eu mostro que as paixões são mais nocivas do que os afetos, pois elas formam máximas de ação, enquanto os afetos podem levar à fraqueza, mas não à perversidade. Comparei os vários textos que abordam as emoções e o mal, mostrando que há várias “curas” para o mal em Kant. Na *Ideia para uma História Universal*, a história se encarregará de superar as paixões; na *Antropologia*, é o cultivo de uma sociedade cosmopolita que tem um papel moralizador; na *Religião*, por sua vez, só uma comunidade ética será capaz de aniquilar a perversidade do coração humano. Finalizo a pesquisa sobre o mal, refletindo sobre a capacidade de explicarmos, através desse conceito, o mal expresso no totalitarismo, no terrorismo e outras formas de opressão, tal como o Estado policial e as formas cruéis de tratamento.

Infelizmente, a reflexão sobre o mal se mostrou mais real e menos acadêmica do que eu jamais teria imaginado. Ao voltar do pós-doutorado, iniciei uma discussão sobre um projeto para a Universidade, que denominamos de A UFSC PODE MAIS, que foi vencedor das eleições para a Reitoria em 2015. A partir de maio de 2016, sob a liderança do Reitor Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo, desenvolvi vários projetos na Secretaria de Cultura e Arte, que voltava a assumir. Apesar das dificuldades econômicas, o apoio do Reitor fez com que conseguíssemos ver a arte florescer no campus, através de projetos artísticos, da *Semana da Dança*, do *Experimenta Arte* e do *Festival de Música*. Essa harmonia entre a arte e a ciência desaparece numa operação denominada “Ouvidos Moucos”, que prende o Reitor, sem julgamento prévio nem

direito à defesa. Na prisão, Cancellier é algemado e humilhado. Depois de solto, é impedido de entrar na Universidade, da qual era um Reitor eleito democraticamente, elogiado até mesmo pelos seus adversários, devido ao seu espírito conciliador. Suicidase em 2 de outubro de 2017.

Esse é um memorial de Professor Titular, mas é também um apelo à luta pelo Estado de Direito no Brasil e contra toda forma de crueldade.

8. Referências:

1. BORGES, M. (1995). A Dialética Hegeliana: O Projeto de Unificação da Lógica e da Ontologia. *Revista Veritas*, Porto Alegre RS, v. 40, n.160, p. 779-790.
2. BORGES, M. (1996) Entre A Ética Antiga e A Moral Moderna. *Revista Idéias-UNICAMP*, Campinas, v. ano 3, n.n.1, p. 77-101
3. BORGES, M. (1998a). Espírito do Mundo e Espírito dos Povos Na Filosofia de Hegel: A Liberdade Desenvolvida Temporalmente. *Kriterion*, Belo Horizonte, MG, v. 38, n.96, p.33-54
4. BORGES, M. (1998b). Política no tempo: a encenação da dialética. *Revista Veritas*, Porto Alegre, v. 43, n.4, p. 1071-1080, 1998.
5. BORGES, M. (1998c). *História e Metafísica: Sobre A Noção de Espírito do Mundo*. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS- Coleção Filosofia, 1998. v. 84. 248p .
6. BORGES, M. (1998d). Hegel e John Rawls: Uma Interlocação Polêmica?. In: Felipe, S.(org) *Justiça como equidade*. Florianópolis-SC: Editora Insular, 1998, v. , p. -.
7. BORGES, M. (1999a). História e Metafísica: A Política Como Prova do Absoluto. *Revista de Filosofia Política*, UFRGS, Porto Alegre, v. 4.
8. BORGES, M. (1999b) Seria o Hegelianismo Uma Forma de Espinosismo?. *Discurso*. Departamento de Filosofia da FFLCH da USP, São Paulo, v. 30, p. 63-85.
9. BORGES, M. (2000). Uma tipologia do amor na filosofia kantiana. *Studia Kantiana (Rio de Janeiro)*, Rio de Janeiro, v. 2, n.1, p. 19-34.

10. BORGES, M. (2001). Sympathy in Kant's moral theory In: IX Internationalen Kant-Kongress, 2000, Berlin. *Akten des IX. Internationalen Kant-Kongresses. Berlin: De Gruyter, v.III. p.152 – 158*
11. BORGES, M. (2002). Kant on sympathy and moral incentives. *Ethic@ (UFSC)*, v. 1, n.2, p. 183-199.
12. BORGES, M. (2003). Psicologia empírica, Antropologia e Metafísica dos Costumes. *Kant e-prints*, v. 2, n.1.
13. BORGES, M. (2004a). *Amor-* Coleção Passo a Passo. Rio de Janeiro: Zahar.
14. BORGES, M. (2004b). What can Kant teach us about emotions?. *The Journal of Philosophy*, USA, v. 04, n.003, p. 140-158, 2004.
15. BORGES, M. (2005a). Gênero e Desejo. *Revista de Estudos Feministas*, Florianópolis, 2005.
16. BORGES, M. HECK, J. N. (Org.). (2005b). *Kant: liberdade e natureza*. 1. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005. v. 1. 278p.
17. BORGES, M. (2007a). Knowing People and predicting actions. *Revue Roumaine de Philosophie*, v. 51, p. 22, 2007.
18. BORGES, M. (2007b). Emotions and Practical Reason in Kant In: Twenty First World Congress of Philosophy, Turquia. *The Proceedings of the Twenty-first world Congress of Philosophy. 2007*.
19. BORGES, M. (2008). Physiology and the Controlling of Affects in Kant's Philosophy. *Kantian Review*, v. 13, p. 46--66.
20. BORGES, M. (2009). *A Atualidade de Hegel*. 1. ed. Florianópolis: Editora UFSC.
21. BORGES, M.; NAHRA, C. (2011). *Body and Justice*. 1. ed. Newcastle upon Tyne, UK: Cambridge Scholars Publishing.
22. BORGES, M. (2012a) A Typology of Love in Kant's Philosophy. In: Frederick Rauscher; Daniel Omar Perez. (Org.). *Kant in Brazil*. 1ed.Rochester: University of Rochester Press.
23. BORGES, M. (2012b). *Razão e Emoção em Kant*. 1. ed. Pelotas: Editora da UFPel.
24. BORGES, MARIA; TIBURI, M. (2014) *Filosofia: machismo e feminismos*. 1. ed. Florianópolis: EdUFSC, 2014. 324p
25. BORGES, M. (2014a). Para todo mal, a cura. *Con-textos Kantianos (International Journal of Philosophy)*, v. 1, p. 10-22.

26. BORGES, M. (2014b). Passion and evil in Kant's Philosophy. *Manuscrito* (UNICAMP), v. 37, p. 333-355, 2014.
27. BORGES, M. (2014c). Ética e emoções. In: João Carlos Brum Torres. (Org.). *Manual de Ética*. 1ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014, v. 1, p. 110-126.
28. BORGES, M. (2016). A (in) capacidade explicativa do conceito de mal em Kant. *Revista de Filosofia: Aurora* (PUCPR. Impresso), v. 28, p. 573-582, 2016.